

Estados Unidos: Acordos de difamação sobre mentiras nas eleições atingem milhões de dólares

À medida que a votação começou para as eleições presidenciais dos EUA 2024, a empresa de tecnologia de votação Smartmatic e o meio conservador Newsmax chegaram a um acordo sobre mentiras nas eleições do ano passado.

A Smartmatic resolveu uma ação separada de difamação com a outra rede da extrema direita, One America News Network (OANN), no início deste ano um acordo confidencial. Ruby Freeman e Shaye Moss, dois trabalhadores eleitorais de Atlanta que enfrentaram assédio violento após a disseminação de falsos relatos sobre eles por várias redes, resolveram com a OANN 2024. Eric Coomer, ex-funcionário da Dominion, resolveu com o Newsmax 2024. A Dominion, outra empresa de equipamentos de votação, resolveu com a Fox por R\$787.5m na véspera do processo.

Alguns dos acordos vieram com desculpas e retratações no ar. Outros, incluindo o acordo entre a Fox e a Dominion, não. Em alguns casos, os termos dos acordos não foram divulgados absoluto, deixando o público às cegas sobre o que preço, se houver, os meios estão pagando por difundir mentiras nas eleições.

A Smartmatic e a Dominion, assim como Freeman e Moss, ainda têm vários processos de difamação pendentes contra meios da extrema direita e outros aliados de Donald Trump. Mas apenas um dos casos de difamação chegou à fase do processo e os demais terminaram acordos. Esses acordos – que podem carecer de divulgação ou responsabilidade – sublinham como o direito de difamação é limitado no sentido da justiça que pode trazer à população para a desinformação eleitoral.

O direito de difamação é uma área do sistema legal projetada para a especificidade – está estruturada para permitir que pessoas específicas recebam reparação financeira por um específico dano à sua reputação.

"Definitivamente é mais complicado do que as pessoas pensam, porque o direito de difamação só pode atingir a desinformação que danifica a reputação de uma pessoa", disse Lyrissa Lidsky, professora de direito na Universidade da Flórida. "A maioria da desinformação, especialmente no contexto eleitoral, não está direcionada a uma pessoa individual da maneira que essas alegações estavam. E, portanto, a difamação não vai nos salvar da desinformação eleitoral."

RonNell Andersen Jones, acadêmica de primeira emenda na Universidade de Utah, disse que não era surpreendente que a grande maioria dos casos tivesse se encerrado acordos. Há uma barra extraordinariamente alta para provar difamação contra um meio de comunicação nos Estados Unidos.

"Os processos são muito caros. Júris de difamação são notoriamente bestas imprevisíveis", ela disse. "É irreal esperar que os acionistas ou investidores ou donos, as pessoas nessa empresa devem assumir o risco financeiro de um processo que possa sair [contra eles]. É irreal esperar que eles tenham que suportar esse risco financeiro para corrigir o registro público de maneira mais perfeita. Eu fiquei surpresa de que a Fox Dominion não tivesse se assentado muito antes disso."

Alguma da lógica pode estar mudando, pelo menos para a Smartmatic. Reid Hoffman, o fundador do LinkedIn, relatadamente fez uma grande investimento na litigação de difamação da empresa, que inclui uma ação pendente contra a Fox.

Mas no contexto da desinformação eleitoral, que ainda continua a poluir o discurso político

americano, um acordo pode deixar a impressão de que aqueles que espalham a desinformação podem ficar impunes se estiverem dispostos a pagar.

Processos também têm um status único na psique americana como o fórum que a verdade é estabelecida. E, portanto, para casos que giram torno da difusão de mentiras, um processo naturalmente pareceria ser o antídoto.

"Quanto à desmascaramento da desinformação, os processos de difamação podem ser incrivelmente poderosos", disse Daniel Rauch, professor de direito na Universidade de Maryland. "No seu melhor, as sentenças de difamação são declarações baseadas fatos que membros comuns da comunidade – independentemente de suas origens e política – podem todos concordar que uma mentira é uma mentira."

"Isso é um sinal com credibilidade real, especialmente um tempo que outros 'desmascaradores' são tão desconfiados. E é um sinal que você não pode obter de acordos fora do tribunal."

Processos também oferecem a oportunidade única para o público ouvir de testemunhas responsáveis por supostas mentiras. No processo da Fox, a oportunidade de ouvir depoimento sob juramento de pessoas como Tucker Carlson e Rupert Murdoch teria sido um momento extraordinário para ouvir sobre o estado mental das pessoas responsáveis por colocar informações falsas no ar.

Ewcastle concedeu mais tiros do que qualquer outra equipe no fim de semana da abertura na Premier League temporada. Seu jogo casa contra Southampton era suposto ser um passeio pelo parque, mas a tarde foi feita ainda pior devido ao primeiro cartão vermelho meio Fabian Schrs. No entanto os Magpie'S base para fora uma vitória 1-0 num back' to the Wall performance (de costas à parede).

A greve de Joelinton no golpe do intervalo provou a diferença St James' Park. O brasileiro permaneceu composto para passar Alex McCarthy depois que o goleiro dos Santos tinha passado sem cuidado da bola com Alexander Isak, e seu objetivo mostrou uma grande vantagem na casa enquanto Southampton se movia por um empate ao mesmo tempo; Eddie Howe fez as diferenças contra os campeões mereceu elogios não só pelo objectivo mas também pela sua performance como jogador principal:

O ex-Hoffenheim fez seis desembarços, um tackle e uma interceptação na tela atingindo a folha limpa enquanto desenhava três falta no processo. Ele se destacou fora da bola rompendo o ritmo do Southampton durante esse procedimento para aliviar as pressões sobre os defensores das defesas que esperavam Joelinton tinha visto sua exibição com sucesso!

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casa de apostas falcao

Palavras-chave: **casa de apostas falcao - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28